



Principais Patologias Cirúrgicas da Cavidade Oral em Cães

Autor(res)

Fabiano Herasto De Paula
Dhiego José Vieira Godoy
Eduarda Dos Santos Rocha
Juliana Dias Martins
Nicole Barbosa Arcanjo

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE ANÁPOLIS

Introdução

As enfermidades orais em pequenos animais representam um desafio frequente na prática da clínica veterinária, pois comprometem diretamente a alimentação, a qualidade de vida e o bem-estar dos pacientes. A cavidade oral pode ser acometida por diversas alterações, incluindo traumas, malformações congênitas, processos neoplásicos, inflamatórios e infecciosos. Dentre essas condições, destacam-se as fraturas mandibulares e maxilares, fendas palatinas, neoplasias orais, abscessos dentários, sialoceles e a doença periodontal em estágio avançado.

Essas afecções possuem etiologias variadas, podendo estar relacionadas a acidentes traumáticos, alterações congênitas, infecções bacterianas, distúrbios metabólicos e até mesmo ao acúmulo de placa bacteriana. Suas manifestações clínicas incluem dor, halitose, disfagia, sangramentos, presença de massas, secreções e alterações anatômicas evidentes. Além disso, muitas dessas doenças, quando não diagnosticadas e tratadas precocemente, podem evoluir para complicações sistêmicas ou até mesmo colocar a vida do animal em risco.

Dessa forma, o estudo sobre as principais doenças orais em pequenos animais se mostra relevante para a prática clínica, contribuindo para diagnósticos mais ágeis e tratamentos adequados, capazes de restaurar a saúde e a qualidade de vida dos pacientes.

Objetivo

Revisar a literatura científica acerca das principais afecções orais em pequenos animais, com ênfase em suas causas, manifestações clínicas, métodos diagnósticos, prognósticos e formas de tratamento, destacando a importância da abordagem precoce e eficaz.

Material e Métodos

Este trabalho consiste em uma revisão bibliográfica narrativa, elaborada a partir da pesquisa em bases científicas como Scielo, PubMed, ScienceDirect e Google Acadêmico. Foram utilizados os descritores: “afecções orais em cães e gatos”, “odontologia veterinária”, “trauma oral em pequenos animais” e “doença periodontal em cães e

gatos”. Foram selecionados artigos, livros e trabalhos acadêmicos publicados entre 2010 e 2024, priorizando fontes atualizadas e de relevância clínica.

Resultados e Discussão

Este trabalho consiste em uma revisão bibliográfica narrativa, elaborada a partir da pesquisa em bases científicas como Scielo, PubMed, ScienceDirect e Google Acadêmico. Foram utilizados os descritores: “afecções orais em cães e gatos”, “odontologia veterinária”, “trauma oral em pequenos animais” e “doença periodontal em cães e gatos”. Foram selecionados artigos, livros e trabalhos acadêmicos publicados entre 2010 e 2024, priorizando fontes atualizadas e de relevância clínica.

Resultados e Discussão

A literatura demonstra que as afecções orais em pequenos animais apresentam elevada frequência, sendo a doença periodontal a mais prevalente, afetando a maioria dos cães e gatos adultos. Em contrapartida, fraturas mandibulares e maxilares ocorrem principalmente em decorrência de traumas, exigindo técnicas cirúrgicas específicas para estabilização.

As fendas palatinas, congênitas ou adquiridas, representam uma condição de maior complexidade, devido à comunicação entre as cavidades oral e nasal, predispondo os animais a infecções respiratórias recorrentes. Já as neoplasias orais variam de benignas a malignas, sendo os melanomas particularmente agressivos, com prognóstico reservado.

Os abscessos dentários constituem uma complicação comum da doença periodontal e das fraturas dentárias, enquanto as sialoceles resultam do extravasamento de saliva por ruptura de ductos glandulares. Ambas as condições apresentam bom prognóstico quando tratadas adequadamente por meio de procedimentos cirúrgicos.

O manejo das doenças orais envolve desde procedimentos odontológicos simples até cirurgias radicais, dependendo da gravidade e da extensão da afecção. Em todos os casos, o diagnóstico precoce e o tratamento direcionado são fundamentais para o sucesso terapêutico.

Conclusão

As afecções orais em pequenos animais impactam diretamente alimentação, bem-estar e qualidade de vida, variando de quadros leves a graves, como fraturas ou neoplasias. O diagnóstico precoce, aliado a exames complementares e tratamento direcionado, é essencial. Condições como abscessos, sialoceles e doença periodontal avançada podem causar complicações sistêmicas se negligenciadas. O manejo eficaz e a prevenção, incluindo higiene oral e acompanhamento veterinário, melhoram prognóstico e reforçam a importância da odontologia veterinária.

Referências

- BOJRAB, M. J. Técnicas Cirúrgicas em Pequenos Animais. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021.
- HOLMBERG, D. L.; ALEXANDER, J. E. Fractures of the mandible and maxilla in dogs and cats. Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice, v. 49, n. 1, p. 113-125, 2019.
- LOBPRISE, H. B.; DVM, D. M. Wiggs's Veterinary Dentistry: Principles and Practice. 2. ed. Hoboken: Wiley-Blackwell, 2019.



28º Encontro de Atividades Científicas

03 a 07 de novembro de 2025

Evento Online

NELSON, R. W.; COUTO, C. G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2020.
VERSTRAETE, F. J. M.; LOMMER, M. J. Oral and Maxillofacial Surgery in Dogs and Cats. 2. ed. St. Louis: Elsevier, 2020.
VIEIRA, A. C. S.; et al. Afecções orais em cães e gatos: revisão de literatura. Revista de Medicina Veterinária, v. 18, n. 2, p. 45-57, 2021.